



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Imparcialidade seletiva

Depois da fatídica sessão do STF para apreciar o caso do ministro Alexandre de Moraes, os ministros que defenderam o respeito aos ritos foram acusados da tentativa de assar uma pizza jurídica e de acobertar a impunidade. Alega-se que se perderam na forma e não analisaram o mérito da questão. No entanto, talvez seja preciso lembrar que a forma é a lei; e é o respeito à lei que distingue justiça e justicamento.

O que diz a lei sobre investigação de um ministro da Suprema Corte? Que ela deve ser submetida ao Ministério Público. E isso não ocorreu. Os ministros que defenderam a

formulação de um rito levantaram as seguintes questões: Qual é a acusação? Se a acusação não partiu do Ministério Público, ela é legal ou ilegal? Se é ilegal, ela pode prosseguir? A acusação é penal ou administrativa?

Se os casos dos ministros Alexandre Moraes e Mendonça são conexos, como admitiu o próprio presidente atual da Corte, Edson Fachin, em deliberação anterior, por que separar as duas ações? Ministros citados em mensagens envolvendo relações com o Banco Master podem votar? O presidente da Corte pode avocar processos de outros ministros? Se pode, quem

responde pelas ações movidas por advogados de questões relativas a esses processos neste ínterim? Se não pode, os processos ficam sob o comando de quem?

Se a acusação for penal, o empate na votação beneficia o acusado e a ação é arquivada. Se for administrativa, vale o voto de qualidade do presidente. Se um ministro que teve alguma relação com o Banco Master for investigado, não se justifica que os outros sejam liberados, embora cada caso tenha a sua especificidade e grau de gravidade? Se os ministros citados em mensagens de Daniel Vorcaro não podem votar, Alexandre Moraes, André Mendonça e Luiz Fux votaram.

Eis por que os ritos não são mera retórica bacharelesca ou frescura jurídica dispensável, que levam à impunidade.

Nessas condições, promover um julgamento sem essas balizas é como erguer um edifício em terreno movediço. Como sustentar que nenhum ministro está acima da lei, quando alguns são alvos preferenciais e outros esquecidos?

É interessante porque, ao incentivar o atropelamento da lei, os mesmos que clamam por celeridade provocam o emperramento das ações. Vejam o que aconteceu na sessão seguinte à do caso de Alexandre de Moraes, que avaliaria a situação do ministro André Mendonça. Teve de ser cancelada, não apenas por causa do pedido de vista no caso da conexão com a ação de Alexandre de Moares, mas, principalmente, porque não havia um rito com um mínimo de concatenação lógica.

Todas as organizações, formais ou não formais, têm seus códigos de conduta. Mas para haver justiça, é preciso ater-se às leis. Por isso, a justiça tem um tempo diferente do das pesquisas de opinião ou das manifestações de rua, embora deva estar atenta a elas. Não sou contra a impunidade; sou a favor da justiça.

Que todos os citados no caso do Banco Master sejam inquiridos, interpelados, investigados ou julgados. Que cada um se responsabilize por seus atos. No entanto, com o devido respeito ao processo legal. Ninguém está acima ou aquém da lei. A imparcialidade não pode ser seletiva. A Operação Lava-Jato deveria nos ensinar algo sobre os equívocos e as consequências de fazer gambiarras jurídicas em nome da justiça.



Debates marcam a campanha

Governadora Celina Leão não compareceu aos eventos. Candidatos mantiveram agendas ao longo do dia em diversas cidades do DF

Fabio Cruz/Ascom



Celina visitou a obra de pavimentação da VC-351

Luís Tajés/Divulgação



Paula Belmonte defendeu investimento em tecnologia

Divulgação



Cappelli também distribuiu panfletos na Rodoviária do Plano Piloto

Reversão na BR-040

» EDUARDO PINHO

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), cumpriu, ontem, agenda em diversas regiões administrativas. Pela manhã, assinou ordens de serviço do GDF na Sua Porta para o Gama e a Ponte Alta, além de visitar as obras de revitalização do Hospital Regional do Gama e de recuperação do Cine Itapuã.

Na obra de pavimentação da VC-351, a candidata afirmou que a intervenção beneficiará diretamente mais de 20 mil pessoas ao permitir que os motoristas acessem a BR-180 sem passar pelo Gama. “Ela cria um caminho alternativo para os condutores da região”, explicou.

Celina também anunciou, para hoje, o início de um teste de reversão de sentido na pista marginal

da BR-040, próximo a Santa Maria. A proposta, segundo ela, atende a uma reivindicação de moradores para facilitar tanto a ida a Brasília quanto o retorno para casa. Fora desses períodos, a via manterá o funcionamento habitual.

A expectativa apresentada por Celina é de redução de 15 a 20 minutos no deslocamento de moradores de Santa Maria, Gama e municípios do Entorno, como Valparaíso, Cidade Ocidental e Luziânia. A estimativa, ressaltou, será avaliada durante o teste. “Amanhã (hoje) nós vamos medir isso”, afirmou.

No início da tarde, Celina iria a um debate com outros candidatos ao GDF em uma emissora de TV, mas cancelou a participação “em função de suas atividades no cargo” (leia abaixo).

Transparência nos gastos

» CARLOS SILVA

A candidata ao GDF Paula Belmonte (PSDB) participou, ontem, de uma sabatina em uma emissora de TV. Ela enfatizou a postura de integridade ante os recursos governamentais. “Tenho, sim, graças a Deus, as mãos limpas. E eu não estou falando como um atributo, eu estou falando como uma obrigação”, afirmou, reforçando que honestidade não deve ser vista como um diferencial, mas como premissa básica no exercício do poder público.

A candidata defendeu o investimento em ferramentas tecnológicas para viabilizar o controle social dos gastos e otimizar a máquina pública. A modernização do sistema de saúde, segundo Paula, é uma das prioridades

para descentralizar o atendimento e desafogar hospitais e unidades de pronto atendimento.

“Para que a gente possa mudar o Distrito Federal, a primeira coisa é oferecer saúde básica. Trazer a saúde básica para perto da população. Nós temos um compromisso no nosso plano de governo de construir 40 UBSs”, declarou. A reestruturação prevê a implementação de um prontuário eletrônico unificado para integrar a rede de saúde e evitar a duplicidade de exames.

“Não é um prontuário único. E isso custa muito, porque você não tem agilidade. Aí você foi à UBS, fez alguns exames. Chega lá na UPA, você vai ter que fazer? Outros, os mesmos, pagos por nós. Então, a tecnologia é fundamental para que a gente possa auxiliar e deixar transparente”, explicou.

Trajeto em uma hora

Um trajeto de mais de uma hora e meia entre a Rodoviária de Planaltina e a do Plano Piloto marcou a agenda de campanha do candidato ao governo do Distrito Federal Ricardo Cappelli (PSB), na manhã de ontem. Ao embarcar no coletivo às 6h11 para vivenciar a rotina dos passageiros, o candidato ouviu relatos sobre superlotação, atrasos e quebras recorrentes na frota, além de cobranças por mais empresas operando na região.

“O tempo perdido dentro de um ônibus é um tempo que não volta. É o café da manhã que o pai não toma com o filho, o jantar ao qual a mãe não chega e o descanso que o trabalhador não tem. Nossa meta é devolver esse tempo às famílias”, declarou o candidato, destacando o impacto direto das deficiências do setor de mobilidade na qualidade de vida da população.

Para reverter o cenário, a candidatura apoia-se no programa De porta em porta, em até uma hora. A proposta prevê limitar o tempo total de viagem entre a residência e o trabalho a 60 minutos, por meio da reestruturação das linhas, integração efetiva entre ônibus e BRT, e expansão do metrô para novas regiões administrativas.

“Todo político deveria andar de ônibus e enfrentar o que a população enfrenta. Não é aceitável que um trabalhador precise sair de casa de madrugada e perder mais de três horas do dia apenas para ir e voltar do emprego”, afirmou. “Planaltina não pode continuar tão distante do centro por falta de planejamento. Vamos reorganizar o sistema e integrar os diferentes meios de transporte para que o trabalhador leve, no máximo, uma hora entre a porta de casa e a porta do trabalho.” (CS)

Candidatos debatem

» MILA FERREIRA

Cinco candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF) participaram, na tarde de ontem, de debate promovido pela TV Record. A governadora Celina Leão (PP) não participou. Entre os temas explorados no debate estiveram saúde, educação, mobilidade, regularização fundiária, agro e economia.

“Gostei muito, foi um debate propositivo. Propaganda eleitoral cada um fala o que quer, aqui a proposta de um é comparada com a de outro”, disse José Roberto Arruda (PSD). “Serviu para ver quem está disposto a debater e ver a diferença entre os candidatos, quem tem proposta e quem não tem”, completou Leandro Grass (PT).

“Conheçam o nosso trabalho. Eu quero o bem do DF. É possível ter uma capital que possa falar de prosperidade”, afirmou Paula Belmonte (PSDB). “O debate foi muito bom. O telespectador pôde examinar quem tem as melhores propostas, propósitos e condição de fazer”, comentou Kiko Caputo (Novo). “Foi um debate de alto nível. Apresentamos nossas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Governadora não foi ao debate entre os candidatos ao GDF na Record “em função de atividades do cargo”

propostas e compromissos”, avaliou Ricardo Cappelli (PSB).

À noite, a governadora também não foi ao debate realizado pelo Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF). O encontro, voltado prioritariamente para as pautas da educação pública e da gestão dos serviços estatais, contou com a participação de sete candidatos: Ricardo Cappelli (PSB), José Roberto Arruda (PSD), Professora Samara (UP), Professor Robson (PSTU), Leandro Grass (PT), Kiko Caputo (Novo) e

Paula Belmonte (PSDB).

Arruda afirmou que o principal problema da educação pública não é a falta de recursos, mas a definição de prioridades e a gestão do orçamento do Distrito Federal.

Grass defendeu a manutenção do Fundo Constitucional do Distrito Federal e rebateu críticas relacionadas à atuação do governo federal na definição dos recursos destinados à capital.

Paula Belmonte propôs o fortalecimento da saúde pública e a adoção

de medidas para prevenir o adoecimento dos profissionais da educação.

Ricardo Cappelli defendeu uma política de gestão democrática das escolas que, segundo ele, deve envolver não apenas professores, estudantes e responsáveis, mas toda a comunidade do entorno.

Kiko Caputo criticou a política de contratação temporária de professores da rede pública. Ele disse que a política adotada pelo governo “precariza a profissão do magistério”. (CS)

Confira a agenda de hoje

CELINA LEÃO (PP)

9h às 12h | Visita ao Guará
15h | Assinatura do chamamento para contratação da banca organizadora do concurso público da SEE/DF
15h30 | Apresentação do Aplicativo da Mulher
17h | Entrevista ao programa *Política em Minutos*, da LeoDias TV
20h30 | Jantar com empresários de Águas Claras

ARRUDA (PSD)

10h | Caminhada na W3 Sul
15h30 | Caminhada no Riacho Fundo II
19h30 | Sabatina na Associação Médica de Brasília
20h | Bate-papo no Noroeste

LEANDRO GRASS (PT)

6h30 | Estação Arnieiras
7h30 | Uniplan Águas Claras
12h30 | Conversa na CAESB
16h30 | Reunião com rodoviários no Terminal Asa Sul

RICARDO CAPPELLI (PSB)

6h | Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto
12h45 | Sabatina no SBT News
14h | Participação no podcast SINDEPO
15h | Entrevista para SINPOL
19h30 | Sabatina da Associação Médica de Brasília

PAULA BELMONTE (PSDB)

9h | Entrevista TV Globo
10h | Assinatura de carta de compromisso com Observatório Social de Brasília
11h30 | Roda de escuta do turismo do DF
13h | A Festa do Chapéu Vila Rizza
15h | Reunião no Instituto Átrio
16h | Caminhada em Sobradinho II
18h | Encontro com pastores evangélicos em Sobradinho II
19h30 | Sabatina na Associação Médica de Brasília

SAMARA MINEIRO (UP)

10h | Visita ao CED 06 Taguatinga
12h | Visita ao CEMEB
18h | Participação na assembleia do Sinasefe -DF

KIKO CAPUTO (NOVO)

9h30 | Entrevista on-line com a TV Globo
14h30 | Apresentação de Carta-Compromisso com as mulheres e crianças brasileiras
18h30 | Panfletagem na UDF
19h30 | Sabatina da AMBr

PROFESSOR ROBSON (PSTU)

10h | Ato contra o fechamento do CED 6 de Taguatinga
18h30 | Assembleia virtual dos servidores do IFB